RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Retrato da Mãe empreendedora

LÉLIA BRUN

Dados e informações ajudam a apontar caminhos, orientar estratégias e compreender, com mais profundidade, a realidade de quem empreende. No Sebrae Mato Grosso, realizamos pesquisas periódicas para apoiar decisões mais conscientes, tanto dos empreendedores quanto das instituições que atuam pelo desenvolvimento dos pequenos negócios.

Foi com esse olhar que analisamos o Panorama do Empreendedorismo Feminino em Mato Grosso 2026 e a Pesquisa de Intenção de Consumo para o Dia das Mães. Entre tantos indicadores relevantes, um dado específico me chamou atenção: 36,6% das mães que empreendem no Estado se identificam como mães atípicas. Cuidam de filhos com necessidades específicas e mesmo assim estão construindo um negócio.

Esse dado convida a uma pergunta que os números sozinhos não respondem: quem é essa mulher? Existe uma versão romantizada da mãe empreendedora, a que “faz tudo”, que “se reinventou”, que “é uma inspiração”. Essa narrativa tem sua função, mas não retrata a complexidade do cenário.

O empreendedorismo feminino cresceu cerca de 20% entre 2025 e 2026, totalizando cerca de 224 mil mulheres empreendedoras em Mato Grosso. A maioria delas, 68,2%, são mães e boa parte, chefes de família, responsáveis pelo sustento da casa.

Esse perfil tem contornos precisos. A maior parte está entre 25 e 44 anos, fase em que maternidade e negócio se acumulam. Uma em cada quatro empreende dentro de casa. Para as mães solo, o quadro é ainda mais desafiador: menos estabelecimentos fixos, mais atendimentos na casa de clientes, mais formatos improvisados. O negócio sustenta a família em 44,9% dos casos, o que significa, na prática, que se ele parar, a família fica desamparada.

Diante desse cenário, vale entender o que as trouxe até aqui. A necessidade financeira e a percepção de oportunidade aparecem praticamente empatadas como motivações principais, cerca de 40% cada.

Mas o terceiro motivo é revelador: 18,6% relatam frustração com o mercado de trabalho formal. Em muitos casos, o negócio próprio surgiu porque a empregabilidade falhou. O mercado não comportou a maternidade com o devido apoio e a flexibilidade necessária.

Se as motivações são múltiplas, as barreiras também são. A que mais me impressionou não é a falta de capital, mas a conciliação da maternidade atípica com os desafios de tocar um negócio.

Trata-se de ausência de estrutura, falta de redes que entendam essa realidade e de políticas que reconheçam que empreender com um filho que demanda cuidado constante é uma equação diferente, que merece soluções diferentes. Soma-se a isso o fato de que mães solos enfrentam os maiores índices de discriminação de gênero e racial entre todos os grupos pesquisados.

São esses desafios que tornam o empreendedorismo feminino uma pauta prioritária nas decisões estratégicas do Sebrae Mato Grosso. Tanto que já atendemos mais de 432 mil mulheres no estado, por meio de programas como o Sebrae Delas, o Força Mulher, Mulheres Incríveis e Inteiras para Liderar, Encontros de mães atípicas, entre outras iniciativas que fortalecem o protagonismo feminino e conectam desenvolvimento pessoal, profissional e econômico.

Além do suporte estrutural, há uma janela de oportunidade concreta neste momento. O Dia das Mães deve movimentar cerca de R$ 409 milhões na economia de Mato Grosso, com mais da metade dos consumidores dispostos a comprar e pequenos comércios liderando a preferência de compra.

E vale ressaltar que entre os negócios comandados por mães, a maioria é exatamente isso: pequenos comércios, serviços, produtos artesanais, atendimentos personalizados. A data que celebra a maternidade é também a maior janela de vendas para quem é mãe e empreendedora ao mesmo tempo. Uma oportunidade real, que precisa ser planejada e aproveitada.

Neste Dia das Mães, minha homenagem a todas. Às que empreendem por sonho e às que empreendem por necessidade. Às que têm rede de apoio e às que constroem sozinhas. Às que seguem mesmo quando o tempo, a estrutura e as oportunidades ainda não são suficientes.

Feliz Dia das Mães. Que este dia seja de afeto, reconhecimento e compromisso real com as mulheres que sustentam tantos negócios e tantos futuros.

Lélia Brun é *diretora-superintendente do Sebrae Mato Grosso*